

Começa a privatização do Cave

Agora é definitivo. O governo inicia o processo de concessão do complexo do Cave através de Parceria Público-Privada (PPP), após a aprovação do projeto e lançamento das providências seguintes: consulta públi-

ca, audiência pública e licitação.

A previsão é que todo o processo seja concluído até abril e as obras iniciadas no segundo semestre de 2018. Veja detalhes nas páginas 4 e 5.



Governo lança bilhete único

Com um grupo de dez cartões — quatro deles novos —, os usuários terão mais facilidades para acessar a integração do transporte público do DF, o que vai resultar em economia para usuário (Página 12).

Conseg, o fórum da segurança

Órgão integrado por representantes do governo e da comunidade discute e intermedia soluções para a segurança pública da cidade (Página 9).

Arrancaram a bica do parque

Página 2



André Brandão faz um balanço da sua gestão até agora e aponta o ordenamento da cidade como o seu principal desafio (Página 3).



ALCIR DE SOUZA

POUCAS & BOAS

Câmara de Conciliação

Seu vizinho ouve música em volume alto, está invadindo seu espaço com alguma obra, está criando animais que o incomodam?

Em vez de chamar a polícia, como a maioria faz, basta acionar a Câmara de Conciliação para Convivência Urbana da Administração Regional do Guará.

Servidores da Ouvidoria vão até o local e tentam intermediar uma solução. Se não conseguirem resolver, eles chamam os órgãos de fiscalização, como a Agefis, a Vigilância Sanitária ou Detran, conforme o caso.

Basta ligar 162 e solicitar o serviço.

Mais uma meia entrada

Pacientes com câncer vão ter direito à meia-entrada em espetáculos teatrais e musicais, exposições de arte, exhibições cinematográficas e eventos culturais e esportivos no Distrito Federal. A lei, de autoria do deputado distrital Cristiano Araújo, que institui o benefício foi publicada no Diário Oficial do DF nesta segunda-feira (18 de setembro).

A medida havia sido vetada pelo governador Rodrigo Rollemberg, mas a Câmara Legislativa derrubou o veto.

Como não existe almoço grátis, advinhe quem vai pagar a conta...

O GDF informou que vai analisar a lei para ver se moverá uma Ação Direta de Inconstitucionalidade.

Sérgio Reis não vem

Um vídeo com o cantor e deputado federal Sérgio Reis convidando para a Feira dos Estados no Guará alvoroçou os guaraenses, na esperança de assistir, de graça, a apresentação de um dos ídolos da música sertaneja.

Mas, não é bem assim. Sérgio Reis apenas gravou o convite, a pedido do seu assessor Claudivan Santiago, morador do Guará.

Claudivan, um dos mais conhecidos expoentes da música de raiz do DF, discípulo do próprio Sérgio Reis e de Almir Sater, será uma das atrações da festa.

Pelo menos fica a esperança de que o cantor famoso apareça para prestigiar seu assessor.



Guaraense no The Voice

Depois do sucesso de Gabriel Correa no ano passado, o The Voice Brasil, da TV Globo, tem outra atração guaraense. A cantora Dhi Ribeiro, que mora na cidade, é uma das integrantes da versão 2018. Na estreia nesta quinta-feira (21 de setembro), Dhi chamou a atenção dos jurados Michel Teló e Carlinhos Brown, que viraram suas cadeiras pra ela.



Destruíram a bica

A falta de cuidado da equipe da Novacap que está recolhendo o entulho da retirada dos chacareiros do Parque do Guará destruiu uma bica de água cristalina, proveniente de uma nascente, que estava escondida dentro de uma chácara.

Mas, um movimento nas redes sociais propõe um mutirão para a limpeza e restauração da bica, que estava sendo usufruída pelos frequentadores do parque, principalmente na época do calor.

Falta quase tudo

Eu e o ambientalista Adolpho Fuica havíamos solicitado à Administração do Guará que recolhesse os restos de madeira de lei que ficaram nos escombros das construções demolidas no Parque do Guará, para que fosse aproveitados na construção de duas pontes para pedestres e ciclistas sobre o Córrego Guará. As pontes ligariam uma trilha aos dois lados do parque.

Um mês depois, a Administração informou que não havia ainda recolhido a madeira porque o único caminhão que possuía estava quebrado e não havia recursos para consertá-lo.

Isso mostra a penúria e a falta de estrutura das administrações regionais, que foram transformadas apenas em cartórios para receber e carimbar documentos, e em ouvidoria para ouvir reclamações de moradores. Fora isso, no máximo tapar buracos nas ruas.

Supermaia

Nas redes sociais da cidade, internautas informam que as três lojas da rede Supermaia do Guará estão esvaziando as prateleiras. E perguntam o que está acontecendo.

O Supermaia passa por um problema sério, de quase insolvência, depois da prisão do casal proprietário por sonegação de impostos, no início do ano.

Uma pena. O Supermaia é o mais antigo supermercado do Guará entre os que sobreviveram.

A informação, não confirmada, é que a loja da QE 13 está sendo negociada com o Carrefour Bairros.

Polo de quitinetes

Polo de Moda – e não “de Modas” como muitos escrevem – cada vez mais se consolida cada vez mais como “polo de quitinetes”. De moda mesmo, nem 20% das suas lojas.

Continuam proliferando as construções de novas quitinetes, sem qualquer ação do governo, principalmente da tão diligente Agefis.

Além de ilegal, a construção de unidades multifamiliares traz um problema sério para o Polo: a falta de estacionamento. Em algumas ruas nem o caminhão do lixo consegue passar, porque os moradores estacionam dos dois lados.

alcir@jornaldoguara.com

JORNAL DO GUARÁ



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei Sala 113/114
71065-315 • Guará • DF

Circulação

O **Jornal do Guará** (tiragem comprovada de 9 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



61 33814181



jornaldoguara.com



/jornaldoguara



contato@jornaldoguara.com



61 996154181



André Brandão - administrador regional do Guará

“O que mais temos tentado é trazer ordem para a cidade”

André Brandão assumiu a Administração Regional do Guará há quase dois anos. É quem ficou mais tempo no cargo no Governo Rollemberg. À frente da cidade enfrenta a austeridade e a modernização, símbolos deste governo. Ainda que impossibilitado de realizar grandes obras, por falta de caixa, e de grandes mudanças, por questões hierárquicas, tem tentado ordenar a cidade. Ao Jornal do Guará, ele explica os seus planos para a cidade.



Ordem

“Desde que assumi a Administração do Guará tive em mente dar ordem à cidade. Algumas coisas realmente me incomodavam e certamente incomodavam muita gente. Uma das coisas que mais me orgulho é ter eliminado os lixões, ou áreas de transbordo, da orla do Guará II. Isso em apenas um mês à frente da Administração. Quanto tempo a população lutou por isso? Lembrem quanto essas áreas, do tamanho de quatro campos de grama sintética, incomodavam? Conseguimos fechar as áreas de trasbordo e trouxemos para o Guará o Ponto de Entrega Voluntária, um dos primeiros e mais eficientes do Distrito Federal”.

Área Pública

“Outra coisa que fizemos imediatamente foi reordenar a ocupação de área pública. Quem ocupa deve ressarcir a cidade por isso. Refizemos o sistema de cobrança, facilitamos para o contribuindo e conseguimos ampliar a arrecadação, e consequentemente os investimentos na cidade”.

O Guará é uma das regiões mais completas do Distrito Federal. Proporcionalmente, é a que oferece mais equipamento à sua população em toda região.

E é, historicamente, uma cidade muito participativa. O guaraense precisa ser mais bairrista. O guaraense precisa brigar mais pelos interesses da cidade. Precisa cobrar mais do governo, dos deputados, dos comerciantes e dele mesmo. Ainda que trabalhe fora, é aqui que se vive, que se cria a família. A cidade precisa de ordem. O que mais temos tentado e o que mais conseguimos fazer foi implantar ordem na cidade. Aumentamos a arrecadação por área pública substancialmente. Temos combatido sistematicamente as invasões. As pessoas não imaginam que a invasão de área pública que lhe dá um pouco de conforto hoje vai gerar um problema para seus filhos no futuro”.

Obras

“Não é de hoje que as administrações regionais dependem de outros órgãos para a realização de grandes obras. O que fizemos foi fazer todos os levantamentos, ouvir a população, desenhar os projetos, orçar e encaminhar para aor órgão pertinentes. Recolocamos meios-fios em toda a cidade, justamente para dar a sensação de ordem no Guará. Investimos em asfalto nas ruas internas das quadras, ainda não tanto quanto queremos, mas con-

seguimos fazer na QI/QE 5, na 9, na 17 e na 32, e investimos em iluminação pública. Agora, estamos realizando calçadas em toda a cidade. Não são obras vistosas, que possam ser mensuradas facilmente. Justamente porque estão espalhadas na cidade. As calçadas, por exemplo, são construídas ou reformadas justamente onde a população pediu. Um pedaço em cada local. Uma obra dissolvida em todo o Guará”.

Orla

“O calçadão é uma obra inconclusa do governo passado que, por questões jurídicas, não conseguimos concluir ainda. Gostaríamos muito de entregá-lo, assim como a ciclovia, mas não depende apenas da Administração. Assim como a travessia para o Parque do Guará. Existe hoje um projeto de reestruturação do Detran e do DER para a entrada do Guará. Semáforo não tem condições, faixa de pedestres não é eficiente, sonorizador vai funcionar pouco. Mas não acredito agora em passarela. Não é prioridade. Existem outras prioridades para o Guará. O número de pessoas que circulam por ali não justifica o investimento. O mesmo na travessia para a QE 38. E em todos os pontos da avenida contorno”.

Hoje há um problema em toda a avenida contorno de estacionamento e travessia, principalmente nos novos prédios do Guará II. É um erro de ordenamento do passado que dificilmente será solucionado”.

QE 40, Setor de Oficinas e Polo de Moda

“Hoje a QE 40, o Setor de Oficinas, o Polo de Moda precisam de ser reurbanizados. As calçadas precisam ser revistas, os estacionamentos, as fachadas, a própria ocupação dos lotes. Mas, o estado não consegue fazer isso. É preciso passar pelos proprietários dos imóveis. É preciso que eles percebam o quanto é importante para a quadra, para a cidade e para o próprio imóvel o ordenamento do setor. Dificilmente o governo poderá determinar mudanças ali, ainda que por meio da fiscalização, como foi demonstrado ao longo do tempo. Precisa-se fazer um grande acordo para a melhoria da cidade entre os próprios ocupantes”.

Boa parte dos imóveis ali sequer tem escritura, então, a quem responsabilizar? Quem multar? É uma terra sem lei. Tenho um prazer imenso de receber as pessoas daquela região para conversar e mostrar os problemas. Se as pessoas não se unirem, não acredito numa solução para aquela região”.

Desburocratização

“O estado não se desburocratiza do dia pra a noite. Mas, é notório o que o governo de Rollemberg fez neste sentido. Vou dar um exemplo: uma pessoa para tirar uma licença de funcionamento de sua loja chegava a esperar até um ano. Hoje, com a documentação correta, faz isso em sete dias. Não há mais o medo de abrir empresa, nem receio de fiscalização ou coisa parecida. Hoje, o governo compartilha a responsabilidade com as empresas. Isso é fundamental. Todos os documentos protocolados são digitalizados. Infelizmente ainda temos déficit de pessoal e temos muito a avançar ainda, mas já caminhamos bastante neste governo”.

Futuro

“Hoje o Guará precisa investir muito na mobilidade. É preciso repensar a forma do guaraense se deslocar. Precisamos criar ciclovias, ciclofaixas, bicicletas compartilhadas, ampliar a oferta de transporte público, principalmente local, e os estacionamentos. Isso pode mudar a forma com que as pessoas se relacionam com a cidade, principalmente com o comércio. Pode melhorar muito a experiência de quem vive aqui. É um desafio para o futuro próximo”.

PPP do Cave

COMEÇA A LICITAÇÃO



As obras de modernização do Centro Administrativo, Vivencial e Esportivo do Guará (Cave) devem começar no segundo semestre de 2018 e a primeira parte concluída em 2019. Foi publicada no Diário Oficial do DF desta quinta-feira, 21 de setembro, a resolução que abre o processo licitatório para a contratação de interessado na administração do complexo em forma de Parceria Público Privada (PPP). Essa é a segunda fase da im-

plantação da parceria, após a entrega dos estudos técnicos da modernização, elaborado por um grupo privado, entregue em julho.

Inicialmente, a intenção do governo era licitar todo o complexo junto, mas a resolução publicada esta semana separa o certame em dois blocos, o Kartódromo Ayrton Sena no Grupo 1, o Estádio do Cave, o ginásio de esportes e o clube vizinhança no Grupo 2. Essa divisão é estratégica e pode facilitar a concessão,

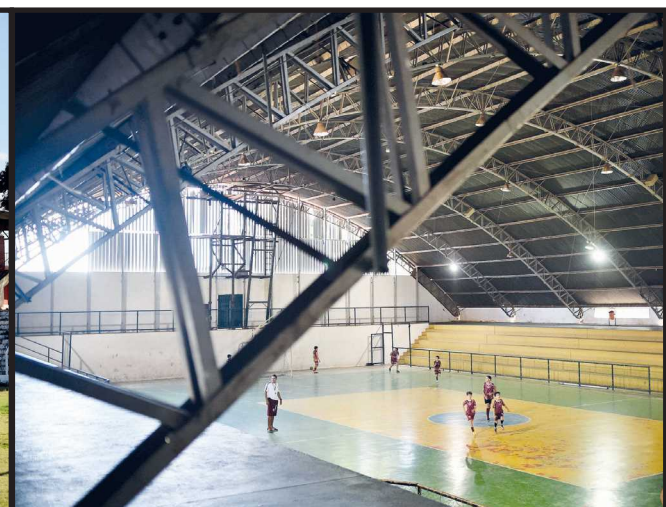
porque já existem grupos diferentes interessados nas duas partes. O próprio consórcio que elaborou o projeto, liderado pelo investidor Luis Felipe Belmonte, que adquiriu o clube de futebol Dom Pedro e o transformou no Real Brasília Futebol Clube, da primeira divisão do futebol brasileiro, confirmou interesse na concessão do estádio para sediar os jogos do Real, e na transformação do Clube de Vizinhança e no Ginásio de Esporte num complexo de esportes e lazer,

enquanto o ex-piloto e publicitário Vítor Meira quer gerir o kartódromo, que seria utilizado para kart indoor durante a semana e para competições nos finais de semana.

A próxima fase da licitação prevê uma consulta pública através da internet, entre 25 de setembro e 24 de outubro, a quem quiser fazer sugestões. No dia 10 de outubro vai acontecer uma audiência pública, quando o projeto será detalhado à comunidade, que também poderá oferecer

sugestões e críticas ao projeto. Se as contribuições forem consideradas pertinentes pela comissão responsável pelas parcerias público-privadas, o projeto poderá ser alterado.

Após essas duas fases, o projeto da parceria será submetido à análise do Tribunal de Contas do DF, que terá 45 dias para avaliar e responder. Pelos cálculos de Rossini, se não houver alterações, a licitação para o recebimento das propostas deve ser publicada em abril e o contrato assinado até



O Ginásio do Cave será demolido e reconstruído em outro local. O Estádio é a única estrutura que já será entregue reformada

o final de maio de 2018.

A PPP do Cave deverá ser a segunda implantada pelo governo do Distrito Federal, após a conclusão da PPP do Centro de Convenções que deverá ser concluída até o final deste ano, de acordo com o subsecretário de Parcerias Público-Privadas, da Secretaria de Fazenda, Rossini Dias. "No caso do Centro de Convenções, já existem seis grupos interessados. No do Cave, um interessado para cada grupo, o que já garante a implantação dos projetos, bastando ajustar os valores e as condições da parceria", explica.

O que prevê o projeto

O projeto do Cave prevê a conclusão da reforma do estádio, que está com as obras paralisadas desde agosto do ano passado, reconstrução do kartódromo, construção de um novo e moderno ginásio coberto em outro local e a construção de um clube de lazer, com piscinas, quadras poliesportivas; e ainda uma praça de alimentação e lazer, para a instalação de uma grande academia e de restaurantes.

Principal interessado na concessão do estádio e do Clube de Vizinhança, o empresário e advogado Luis Felipe Belmonte, caso seja o vencedor da licitação, pretende explorar

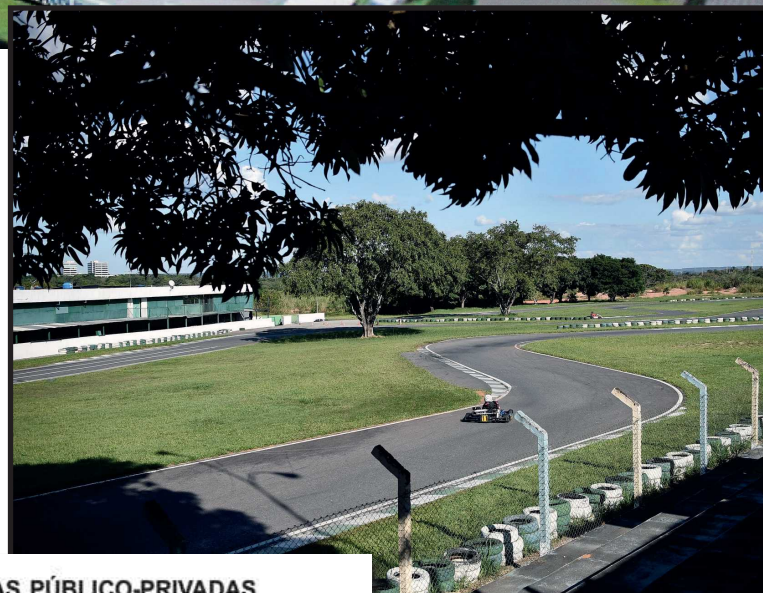


comercialmente o complexo e transformar o Real Brasília no time de futebol da cidade e utilizar o estádio do Cave como sede de seus jogos. "Vamos transformar o Real num dos maiores clubes do Distrito Federal, como aconteceu com o Brasiense", planeja.

Já o ex-piloto Vítor Meira, favorito para conseguir a concessão do kartódromo, pretende trazer para o Guará competições nacionais e internacionais de kart, o que vai exigir o aumento do tamanho da pista para 1,2 mil metros - atualmente, ela tem 800 metros. Com a ampliação, a pista passará a ser habilitada a receber disputas oficiais nacionais, ao cumprir as exigências da Confederação Brasileira de Automobi-

lismo (CBA).

Os consórcios vencedores poderão terceirizar os espaços comerciais, como restaurantes, academias, quiosques de alimentação e outras atividades. De acordo com o projeto apresentado, estão previstos investimentos de R\$ 12 a R\$ 18 milhões no Grupo 1 (Estádio, clube e ginásio coberto) e R\$ 8 milhões no Grupo 2 (Kartódromo).



CONSELHO GESTOR DE PARCEIRIAS PÚBLICO-PRIVADAS

RESOLUÇÃO Nº 85, DE 06 DE SETEMBRO DE 2017.

Autorizar a abertura de procedimento licitatório para a concessão do Complexo Esportivo e de Lazer do Guará - Grupo 1 (Kartódromo Ayrton Senna) e Grupo 2 (Estádio Antônio Otoni Filho, Ginásio de esportes e o Clube Vizinhança).

O CONSELHO GESTOR DE PARCEIRIAS PÚBLICO-PRIVADAS - CGP, no uso das atribuições que lhe conferem a Lei nº 3.792, de 02 de fevereiro de 2006, alterada pelas Leis nºs 4.167 de 02 de julho de 2008 e 4.828, de 04 de maio de 2012, Decreto nº 35.286, de 1º de abril de 2014, e o Decreto nº 36.554, de 17 de junho de 2015, resolve:

Art. 1º Autorizar a abertura de procedimento licitatório para a concessão, que tem por objeto a revitalização, modernização, manutenção e operação do Complexo Esportivo e de Lazer do Guará - Grupo 1 (Kartódromo Ayrton Senna) e Grupo 2 (Estádio Antônio Otoni Filho, Ginásio de esportes e o Clube Vizinhança).

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 06 de setembro de 2017.

RODRIGO ROLLEMBERG

Governador e Presidente do Conselho

O novo kartódromo será um dos mais modernos do país e vai oferecer kart indoor (para amadores que querem apenas se divertir) e competições oficiais nos finais de semana.

**ALUGUEL
GARANTIDO,
VOCÊ
TRANQUILO.**

CONVICTA
I M Ó V E I S
A SUA IMOBILIÁRIA

Durante a permanência do inquilino no imóvel, nós garantimos o pagamento do aluguel, contas de água, luz, IPTU, condomínio até a entrega das chaves.

Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000

www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br

Dona de Casa®

📍 GUARÁ II - QE 30

Sushi

**com peixes
frescos e
selecionados**



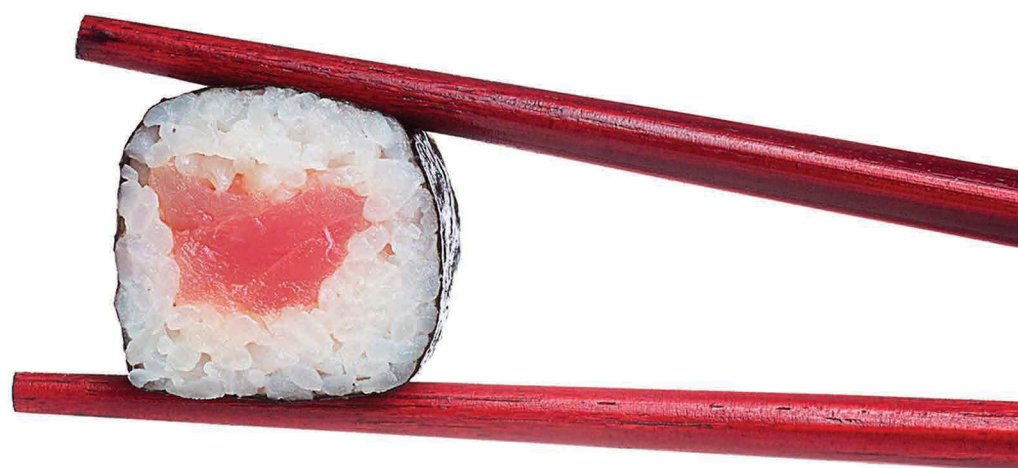
ADEGA CLIMATIZADA
SUBTERRÂNEA

ROTISSERIE

PIZZA ASSADA NA HORA

AÇOUGUE COM CORTES
ESPECIAIS

PADARIA E MUITO MAIS.



Cadastre-se e receba nossas ofertas ► www.donadecasasupermercados.com.br

ÁGUAS CLARAS - Rua 7 Sul - (61) 3043-5700 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D - (61) 3246-4250
ARNIQUEIRAS - SHA - Conj. 4 - Ch. 75 - (61) 3246-4250 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 (61) 3304-1561
GAMA LESTE - Qd. 8 (61) 3012-8282 | GUARÁ II - QE 30 - (61) 3381-6585 | SOBRADINHO I - Qd. 6 (61) 3578-8150
SUDOESTE - CLSW 104, BL. C - (61) 3575-9767 | TAGUATINGA - Sandú Norte QI 8 - (61) 3354-1934

📱/donadecasasupermercados www.superdonadecasa.com.br



Senador Hélio José visita JG

O senador Hélio José passou toda a manhã da sexta-feira passada, 15 de setembro, em visita ao Guará. De manhã, tomou café na Feira com lideranças, se reuniu com o administrador regional André Brandão, visitou o vice-presidente da Associação Comercial do Guará, Nilton Soares, e depois visitou a redação do Jornal do Guará, onde foi recebido pelo editor Alcir de Souza.

Na redação do jornal, ele recebeu também o diretor da Coordenação Regional de Ensino do Guará, Afrânio Barros e assessores, para tratar da destinação de emendas parlamentares para melhoria da rede pública da cidade.

Ônibus do DF terão 'botão do pânico'

De autoria do deputado Cláudio Abrantes (sem partido), o PL nº 1.246/2016 prevê a instalação de dispositivos a serem acionados em caso de assalto e outros tipos de violência no interior dos veículos. Ao ser acionado pelo condutor, o equipamento entrará em contato com uma central de monitoramento, que fará a comunicação às autoridades de segurança competentes.

De acordo com o texto, a ocorrência também deverá ser anunciada no letreiro do ônibus aos que estão de fora do coletivo. O projeto estabelece, ainda, que os dispositivos deverão ser instalados pelas concessionárias de transporte, não gerando custos para o governo.

Wasny de Roure, o resistente



Deputado petista pode ser o único, ou um dos poucos, a discordar do projeto alternativo de reforma da previdência dos servidores do GDF que será votado na próxima semana

O governo Rollemberg joga todas as suas fichas na aprovação da reforma da previdência dos servidores do GDF, prevista para ser votada na próxima semana na Câmara Legislativa. A alegação é que a reforma é a única forma de zerar o déficit da previdência, calculada em R\$ 170 milhões mensais, e assim evitar o parcelamento dos salários dos servidores e sobrar recursos para investimentos. Mas, o projeto encaminhado à Câmara, que previa a unificação dos dois fundos de contribuição, foi rechaçado por parte dos deputados distritais, inclusive de parte da bancada do governo, após forte resistência dos sindicatos. Depois de garantir que não cederia a qualquer alteração do projeto original, o governo está propenso a aceitar uma proposta alternativa, costurado pelo seu líder na casa, deputado Agaciél Maia (PL), que tende a ser aceita também pela oposição, inclusive por deputados do PT, com exceção de Wasny de Roure.

O projeto que prevê três fontes de orçamento e descarta a unificação criticada, pode até ter o apoio da maioria dos deputados, menos de Wasny, que está convicto que a nova proposta não é melhor do que a enviada pelo governo. Mas, para chegar a tanta convicção, o deputado petista buscou se informar e até se especializar em previdência, com técnicos da área governamental

e debates com servidores e sindicalistas.

O substitutivo costurado entre a bancada governista e a oposição prevê a solução do déficit até o final de 2018, transferindo o problema para o governo a ser eleito em 2018. O próprio presidente da Câmara Legislativa, Joe Vale (PDT), um dos maiores críticos da proposta original, acredita que a nova proposta não teria dificuldades de ser aprovada. Pelo texto encaminhado pelo governo, seriam unificados os dois fundos do Instituto de Previdência dos Servidores do GDF (Iprev). Um, que reúne as contribuições dos servidores que entraram no governo até 2006, e o outro por quem entrou a partir de 2007 e quem tem um patrimônio de R\$ 5,4 bilhões, sendo R\$ 3,4 bilhões em caixa e o restante em imóveis. Com a unificação, todos os aposentados receberiam por um fundo só, acabando o déficit no caixa do governo.

Pela nova proposta, cria-se o Fundo Solidário Intergeracional de Emergência (FSIE), de caráter provisório, que receberia até R\$ 170 milhões mensalmente, até dezembro de 2018, sendo R\$ 20 milhões referentes à compensação previdenciária das contribuições dos servidores que eram da União e migraram para o governo local, mais R\$ 60 milhões provenientes da contribuição patronal da parte do GDF, e R\$ 90 milhões retirados do rendimento do fundo

capitalizado entre 2016 e 2018.

Críticas de Wasny

A proposta, entretanto, é contestada pelo deputado Wasny. "É bom ficar claro que não sou contra a intenção do governo de resolver o problema. Ela é necessária e não pode mais esperar. Mas não pode ser de afogadilho e sob o risco de comprometer a aposentadoria de servidores no futuro. Projetos semelhantes já implantados em outros estados, como Minas, Paraná e Rio de Janeiro, não deram certo, inclusive com condenações por improbidade administrativa aos responsáveis pela execução deles", afirma.

De acordo com Wasny, a melhor solução seria a instituição da previdência complementar, com contribuição paritária entre servidores e governo, com aporte de recursos gradativamente até atingir a proteção dos 110 mil servidores – 55 mil aposentados e 55 mil efetivos. "É uma solução de longo prazo, que já deveria ter sido implementada", explica.

"Por essa proposta apresentada, o governo retiraria R\$ 2,4 bilhões do fundo até o final de 2018, o que comprometeria o futuro da previdência dos servidores se não houver uma reposição do que for retirado", afirma o deputado. "Da forma como está sendo apresentado, se aprovado, o projeto vai provocar um custo político muito grande ao Governo Rollemberg. Não tenho dúvidas disso!", avalia.

5% DE ENTRADA PARA VOCÊ CONQUISTAR 100% DO SEU LOTE



Conquiste o seu terreno e comece agora mesmo
a construir sua casa ou seu negócio próprio.



Comercial

SIA, Noroeste, Ceilândia,
Recanto das Emas, Taquari,
Paranoá e Samambaia



Educação

Sudoeste



Misto

Jardim Botânico,
São Sebastião
e Sobradinho

Acesse www.terracap.df.gov.br para mais
informações e participe da licitação online.



Terracap

Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal

Conseg é o fórum da segurança

As reuniões mensais são oportunidades para fazer cobranças e ouvir o que o governo tem feito para melhorar a segurança da cidade

POR STEPHÂNIA WALKER DOURADO

O que nem todos moradores sabem, ou sabem e não se interessam em participar, é que existe um órgão na cidade que tem o objetivo de ouvir e intermediar reclamações e soluções para a segurança pública. Integrado pelo administrador regional e representantes dos órgãos de segurança pública, o

Conseg (Conselho Comunitário de Segurança do Guará) se reúne uma vez por mês, e a reunião é aberta a qualquer interessado.

Na reunião desta quinta-feira, 21 de setembro (quinta-feira) no auditório da Administração Regional do Guará, participaram o Major Vieira, comandante do 4º Batalhão da Polícia Militar, Johnson Kennedy, delegado-chefe da 4ª Delegacia de Polícia, Major Quincoses, do 13ºGBM, sargento Wilames, do Batalhão Escolar, Yara

Galdine, representante do Detran, Gisele Lemes, da Agefis, além do administrador regional do Guará André Brandão, o presidente do Conseg, Antônio Sena, e Wladimir Ponciano, diretor da Secretaria de Segurança Pública e Paz Social junto aos Consegs.

No início do encontro, cada autoridade componente da mesa apresentou para a comunidade ações efetivas que, postas em prática, solucionariam alguns dos problemas relatados em reuniões anteriores. O Batalhão da Polícia Militar, através do seu comandante Major Vieira fez um balanço das ações táticas do último mês, principalmente a operação “A praça é Nossa”, que consiste em dar uma atenção especial às praças da cidade, muito frequentados por usuários e traficantes de drogas. “Nossa tolerância é zero, e vamos persistir nessa ação em



Órgão reúne representantes do governo e da comunidade uma vez por mês

prol de inibir usuários e traficantes de drogas na cidade”, pontua o Major Vieira, da PM.

Registro necessário

Tanto o delegado Johnson Kennedy quanto o presidente do Conseg, Antônio Sena, destacaram a importância da vítima fazer o Boletim de Ocorrência na delegacia. Atualmente, em 12 cidades administrativas a violência tem sido combatida com mais intensidade, devido ao levantamento oficial, e o Guará não está incluso nessas cidades consideradas violentas. Na opinião do presidente do Conseg, “algo está errado, pois segundo uma pesquisa, nossa cidade é a número 1 em sensação de insegurança”, avalia. Ou seja, oficialmente o Guará não é uma cidade onde ocorrem muitos crimes (baixo número de boletins de ocorrência), mas na prática, a população não se sente segura. Por isso, a importância do registro dos crimes, para que sejam tratados especificamente e a população se sinta segura.

Após as autoridades relatarem suas atividades, os moradores presentes na reunião puderam fazer novas requisições ou cobrar aquelas que ainda não foram atendidas. Carlos Emílio Sprogis, morador do Park Sul, solicitou uma atenção especial do Detran para um trecho próximo ao setor, onde, segundo ele, todos os dias acontece um acidente. Quiosques muito próximos ao retorno da EPIA dificultam a visão dos motoristas. O Detran ficou de analisar o caso.

O líder comunitário José Gurgel destacou a importância da integração entre a Polícia Militar e Polícia Civil no combate aos crimes na cidade,

mas para ele a pesquisa que aponta o Guará como número 1 em sensação de insegurança dos moradores não é verídica. Ele alertou as autoridades sobre a proliferação de construções ilegais nas “pontas” das quadras e cobrou fiscalização. Outra questão levantada pelo morador é que a população aumenta a cada dia, e não se ouve falar em aumento do efetivo de policiais.

O professor Klecius Oliveira comemorou os avanços em relação à desocupação do Parque Ecológico Ezequias Heringer, e pediu que o parque seja completamente cercado para que novas invasões não aconteçam, porque muitos alambrados estão quebrados ou arrancados. “Nosso parque é ecológico e não vivencial, ele deve ser protegido e não explorado. Aquele parque é para nos dar mais vida, mais ar, mais oxigênio”, opinou.

Ludmila Leite, moradora da QE 28, denunciou um quiosque da quadra que instalou uma lixeira chumbada ao chão no beco entre conjuntos. A lixeira fixa, segundo ela, atrapalha a passagem dos pedestres e carrinhos de bebês, e por estar fixada ao chão, o caminhão de lixo não consegue recolher passar, deixando o mau cheiro constante na quadra. Ludmila pediu à Administração uma providência para o problema. Tânia Costa, prefeita da Colônia Agrícola Águas Claras (Guará Park) pediu ao Major Vieira que intensifique as rondas na área, “pois o tráfico de drogas tem deixado os moradores preocupados. E ao Administrador André Brandão que a passarela do setor seja reformada, pois está bem deteriorada”.

CAMARÃO NA MORANGA

R\$ 82,90

PRATO PARA DUAS PESSOAS

CHALÉ da TRAIKA

Aproveite nossas promoções e entenda por que o NOSSO SABOR É A ISCA.

QE 42 - CONJUNTO A - GUARÁ II • 061 3964-0066

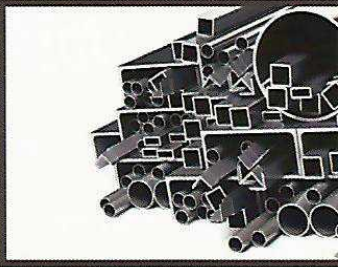


HÁ MAIS de 10 ANOS oferecendo produtos de QUALIDADE PARA TODO DF

Tudo para Serralheria

**Corte e Dobra - Telas - Cantoneiras
Ferro Chato - Telhas Galvanizadas
Metalon - Tubos - Calhas e Rufo**





VISA MasterCard Diners Club International REDE SHOP

Aceitamos

Fones: 3037.4444 - 3301.6644 - 3301.6608

Rua 12 Lote 01 - Pólo de Modas Guará II




Grupo
SBS IMÓVEIS

FINANCIAMOS SEU IMÓVEL!



CAIXA

AQUI

☎ (61) 3382-4650

(61) 3383-6366

✉ CONTATO@SBSMERCANTIL.COM.BR

QE 13 CONJUNTO H LOTE 02 - SOBRELOJA - GUARÁ II

Quando e como podar árvores

A chegada do período das chuvas traz a preocupação com a queda de árvores, provocada pela força dos ventos. Devido ao trabalho de prevenção da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap), é possível minimizar a incidência de casos no Distrito Federal.

Diariamente, o Departamento de Parques e Jardins recebe demandas da população e as encaminha para o setor responsável pela execução do serviço. “É necessário que a pessoa especifique o local, a situação e a aparência da árvore para que cada caso seja tratado com a devida urgência”, avisa o diretor-presidente da Novacap, Júlio Menegotto.

As espécies, segundo ele, são classificadas por local e ordem de prioridade — a lista é atualizada diariamente. Após o primeiro contato, antes da poda, engenheiros florestais são enviados para analisar a situação. O relatório desenvolvido pelo técnico orienta a equipe de campo quanto ao tipo de corte a ser feito.

Nessa etapa, são empregados equipamentos específicos como o GPS, que marca o geoposicionamento do exemplar. Quando a avaliação técnica é questionada, também pode-se utilizar o tomógrafo, que avalia por meio de sensores o apodrecimento da árvore, e o resistógrafo, que mede a resistência da madeira e a existência de organismos em seu interior.

Como é feito o trabalho de poda de árvores

Para evitar a queda e diminuir possíveis estragos, diariamente, 23 equipes — nove de empresas terceirizadas — trabalham em campo. Cada uma tem em média dez funcionários, distribuídos em operadores, serventes e motoristas de caminhão. As turmas são divididas de acordo com o serviço a ser executado.

Entre os diversos tipos de podas, as mais comuns são a

de formação, efetuada desde que as mudas são plantadas até o seu pleno desenvolvimento e a de manutenção, que pode ser de limpeza ou sanitária, quando eliminados galhos secos ou atacados por patógenos. A de adequação é utilizada para solucionar ou amenizar conflitos entre equipamentos urbanos e a arborização.

Também existem as correções na forma de crescimento da planta, de acordo com o ambiente em que está posicionada. É o caso dos cortes de equilíbrio, de redução e de levantamento de copa, que fazem parte da adequação. Durante o ano passado foram feitas 51.735 podas em Brasília.

Quando as árvores devem ser podadas ou retiradas

A manutenção é feita em toda a área verde pública de Brasília. Ao notar crescimento irregular ou exagerado, inclinação súbita, estalos, aparecimento de fungos ou qualquer outra irregularidade que comprometa a saúde da árvore ou de pessoas, o serviço deve ser solicitado.

Para podas domiciliares, o proprietário deve entrar em contato com a Novacap, que enviará um técnico para fazer um relatório orientando o corte adequado, feito pelo próprio morador ou por serviço particular.

Em determinadas situações, para conter danos maiores, é necessária a retirada total da árvore (erradicação) com risco de queda, morta ou em locais de perigo. Ou optar por podas drásticas, em que se retira grande parte da copa, e há renovação do ciclo de crescimento dos galhos.

“Trabalhamos com diversos fatores para determinar com precisão o que é melhor para a planta e para a sociedade. Quando a saúde da árvore ou o local ameaçam o bem-estar da população, a melhor alternativa é retirá-la de lá”, explica Menegotto.



Como e porquê foi criada a QE 38

Quadra surgiu da necessidade de assentar ocupantes de invasões em volta do Guará e da 110 Norte

Diferente do que muita gente pensa, a QE 38 não foi criada pelo ex-governador Joaquim Roriz, o pai da maioria dos assentamentos e cidades criadas para abrigar inquilinos e ocupantes de invasões de áreas públicas do DF. A quadra foi idealizada pelo ex-governador José Ornellas, em 1983, com ajuda do então administrador regional do Guará, Francisco Pinheiro Brandes, para abrigar ocupantes de invasões em volta da cidade.

Depois de um ano de obras, a quadra foi entregue em setembro de 1984, com 528 casas padronizadas de 30 metros quadrados, em lotes de 120 metros. Eram todas iguais, com sala e cozinha, quarto e banheiro. Eram financiadas pela Sociedade Habitacional de Interesse Social (SHIS), em prestações simbólicas de 10% do salário mínimo, algo em torno de R\$ 90 hoje.

Das 528 famílias, 170 vieram da favela do Guarazinho, uma ocupação que existia dentro da Área 27 do Parque do Guará, às margens do Córrego Guará e atrás da Faculdade Projeção e Terminal de Ônibus, 300 da Vila União, onde é hoje o condomínio Guará Park, e 58 da Vila Socó, ao lado da linha férrea, nos fundos da QE 40.

Além da atuação do administrador regional Francisco Brandes e do governador José Ornellas, tiveram participação intensa na criação da quadra os líderes comunitários Admir Caldas (assassinado em 1990), pela favela Guarazinho, e Lita de Lima, pela favela Vila União, que pressionaram o governo pelo assentamento.

As casas foram entregues sem muro, instalação elétrica e hidráulica interna e cada morador teria que providenciar a sua parte. Mesmo assim, a entrega das casas foi muito comemorada pelos novos moradores, que antes viviam em barracos e condições insalubres nas invasões.

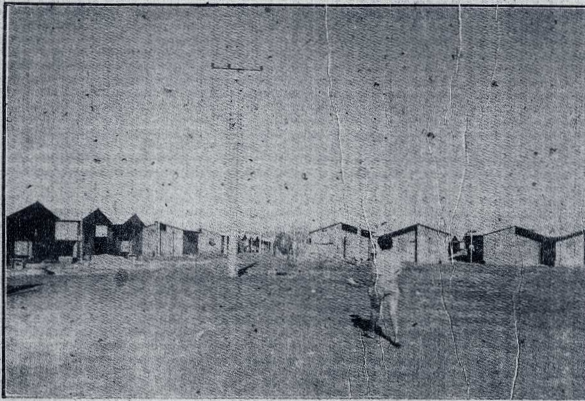
Como acontece na maioria dos assentamentos, e mesmo com as deficiências, a quadra foi logo alvo da especulação imobiliária e muitos dos novos moradores preferiram vender suas casas.

A entrega da QE 38 foi marcada com um grande churrasco, oferecido pelo governador José Ornellas. O padre Antonio Chirulli, da paróquia Divino Espírito Santo (EQ 32/34) foi encarregado da benção à nova quadra.

Página 6

Outubro/84

JORNAL DO GUARÁ



QE 38: Euforia, festa, reclamações, eleições.

Começa a nova vida

Com suas ruas esburacadas, casas pequenas sem reboco, janelas de compensado, cães vadiando, a QE 38, numa imagem real, se parece muito mais com uma cidade em ruínas do que propriamente com uma recém-construída. Seu aspecto lembra uma pequena aldeia em fim de guerra, onde os habitantes, eufóricos, voltam às ruas para reconstruírem suas moradias, na esperança de longos anos de paz. Apesar deste quadro atípico, destoante do estágio a que chegou o Guará, a QE 38 não é tão ruim, como parece. Pelo menos é muito melhor do que as favelas em que viviam os atuais moradores.

Quem vê tanta gente nas ruas nos fins de semana, ou em reuniões, até duvida que tamanha massa se refugia naquele espaço, onde estão concentradas 528 casas de 30m², em lotes de 120m², e onde vivem igualmente 528 famílias. Do total, 170 vieram do Guarazinho, 300 da Vila União, e 58 da Vila Socó, três favelas que existiam nos limites do Guará.

Voltando à imagem, com ar de quem venceu a guerra, as pessoas se movimentam num trabalho intenso de levantar muro, acomodar móveis, dar reboco, enquanto crianças e cães correm e brincam refletindo a alegria de todos. É o sonho de uma vida melhor virando realidade. É assim a QE 38, que não é uma satélite, mas uma quadra fora de órbita em comparação com as outras do Guará, mas muito feliz.

Os moradores começam a enfrentar o problema da especulação imobiliária, a partir de ofertas cada vez mais tentadoras pelas casas. Eles, porém, prometem resistir, e os que repassarem suas casas, como ficou constatado que dois moradores fizeram, serão denunciados à Secretaria de Serviços Sociais, para que se evite que em menos tempo do que se prevê, boa parte dos moradores da QE 38 não estejam mais no local.

A eleição que pretendia escolher o presidente da Associação de Moradores da QE 38 acabou não sendo realizada porque não houve acordo entre os dois candidatos quanto às regras da votação.

Casa pequena, mas barata

A realidade do novo lar, embora seja dura, nem de perto se compara com o que tinham antes. As casas — módulos habitacionais para os técnicos, "pom-bais" — como já apelidaram os moradores, — possuem apenas 30m², num terreno de 120 metros, recebidas sem muro, sem instalações elétrica e hidráulica e sanitária, sem reboco e sem piso. Para se completar o que falta, segundo o cálculo dos próprios moradores, são necessários o mínimo Cr\$ 200 mil, sem mão-de-obra. A edificação de muro e alguma ampliação, pode elevar essa quantia para Cr\$ 700 mil, que poucos podem dispor.

Apesar de algumas reclamações, de modo geral todos estão

satisfeitos. Com efeito, passaram de barracos de madeira apodrecida, água de cisterna, quando tinham, às vezes pagando aluguel, para casas suas e pagando menos de Cr\$ 10 mil de prestação. As taxas de luz, água, esgoto e lixo não somam mais de Cr\$ 7 mil.

Se mantiver esse percentual de 10% do salário mínimo, as famílias não terão grandes dificuldades de pagá-las. Porém, qualquer valor que exceda a isto, pode comprometer a renda de muitos. Boa parte tem emprego fixo, e outra sobrevive prestando serviços em casas do Guará, principalmente como empregadas domésticas, no comércio e como carroceiros, pedreiros, etc.

Só-Baby creche

QI 02 Conjunto U
casa 115
Fone: 568.2283

Festa em homenagem ao dia da criança, com a participação de todas as crianças da Creche.



Valorizando os bons momentos da criança



Guará Office
o seu centro de negócios

ALUGUEL DE SALAS

QI 11 GUARÁ I - 3381 1170

Governo lança Bilhete Único e recarga pela internet

O governo lançou o Bilhete Único e a recarga on-line de créditos para abastecer cartões do transporte público. A compra pela internet estará disponível a partir de segunda-feira (25 de setembro).

O anúncio foi feito pelo go-

vernador Rodrigo Rollemberg e pelo secretário de Mobilidade, Fábio Damasceno, no Palácio do Buriti, como parte das celebrações do Dia Mundial sem Carro.

Com um grupo de dez cartões — quatro deles novos —, os usuários terão mais fa-

cilidades para acessar a integração do transporte público do Distrito Federal, o que vai resultar em economia para o cidadão.

Rollemberg comemorou o cumprimento de um dos seus mais importantes compromissos de campanha. “Para quem

precisa pegar dois ônibus, ou um ônibus e o metrô, vai ter uma economia muito grande, além da comodidade”, disse.

Os cartões do metrô serão gradualmente substituídos pelo Bilhete Único. A troca permitirá que todos usem os ônibus e o metrô com o mes-

mo cartão. Além disso, haverá mais catracas para acesso às estações com o Bilhete Único, o que trará mais agilidade.

Três cartões (+Brasília Cidadã, +Estudante e +Vale-transporte) estarão disponíveis na nova versão a partir de segunda-feira (25) para quem for adquirir pela primeira vez ou tirar segunda via.

Os que já têm cartões que dão acesso à integração e a benefícios não precisam trocá-los, pois estarão automaticamente no Bilhete Único. Também não haverá necessidade de atualizar cadastros.

Apenas os usuários dos cartões Flex e Múltiplo do metrô deverão migrar — gradativamente — para o Bilhete Único. A Secretaria de Mobilidade orienta os passageiros a gastar todo o crédito já carregado no cartão para somente depois solicitar a troca. O modelo unitário do metrô continuará em vigor para os que usam o serviço eventualmente.

O secretário Fábio Damasceno destaca que, com mais locais para recarga, haverá mais interesse pelo cartão do Bilhete Único.

“Hoje, não temos postos do DFTrans [Transporte Urbano do Distrito Federal] para recarga no Guarã. Uma pessoa que faz um trajeto para o Recanto das Emas não vai se deslocar até o Plano para colocar o crédito. Mas lá vai ter uma estação de metrô que agora vai atendê-la. Com a rede mais pulverizada, você dá mais acessibilidade efetivamente às pessoas”, exemplifica o titular da pasta de Mobilidade.

Ele ressalta ainda que o uso do cartão dá mais segurança aos passageiros. Além de não precisarem portar dinheiro, podem bloquear o cartão, caso o percam, e depois recuperar a quantia que estava creditada nele ao pedir uma segunda via.

Ao abdicar do cartão, muitos usuários também não aproveitam os benefícios da integração. Com o bilhete, pode-se pegar até três trajetos de diferentes preços, e será cobrada a quantia máxima de R\$ 5.



GUARÁ SUSTENTÁVEL

ADOLPHO FUÍCA

Por que o cerrado é o berço das águas



Há milhares de anos, o Planalto Central é um vasto território formador dos rios do nosso país. Esse domínio geográfico se deve às incontáveis nascentes que aqui existem. O Distrito Federal, esse pequeno quadrilátero onde vivemos, abriga quase um milhão de frágeis fontes de água que brotam do solo. E numa analogia à vida, porque a água é o líquido vital para nós todos, essas nascentes podem ser consideradas como bebês quando nascem.

No cenário ideal, sem poluição e intervenção humana, as nascentes formam os córregos. Notem a dimensão desse recurso precioso, em estado puro, que temos, pois em quase todas as regiões administrativas existem um ou mais córregos.

No Distrito Federal, praticamente quatro grandes rios percorrem seu território. Os rios Descoberto, Bartolomeu, Maranhão e o Paranoá. Por isso é bom sempre lembrar que os córregos tributários desses rios são abastecidos por nascentes.

Conheça uma nascente

Diante desse cenário hídrico, temos que nos mobilizar em uma campanha para descobrir e cuidar das nascentes. Perto onde você mora, ou nas proximidades dos bairros, conheça e proteja essas fontes que são o berço das águas do Cerrado.

Os moradores de condomínios que por ventura não são atendidos pelo abastecimento da Caesb precisam saber e investigar de onde vêm as águas que bebem e utilizam no seu dia-a-dia. Porque certamente uma ou mais nascentes estão sendo exploradas para isso.

Precisamos, então, nos esforçar para deixar as nascentes livres e limpas, pois cuidando delas estaremos cuidando dos córregos e rios. E tenham em mente que, como eu disse no início, o Planalto Central abastece as maiores bacias hidrográficas do país, como as bacias do Paraná, do Prata, Tocantins, Araguaia, do São Francisco e parte do Amazonas.

O berço das águas, portanto, são as nascentes que precisam ser reconhecidas pelo seu valor, para que sejam preservadas e acima de tudo recuperadas quando sofrerem algum dano ambiental.

Renovação do Cerrado

Nesse mês de setembro, o Cerrado começa a se renovar. E para marcar a passagem desta época, no dia 11 deste mês houve uma grande homenagem a Ary Pára-Raios, grande mestre instrumentista, teatrólogo, roteirista, teatrólogo e jornalista. Seu grande legado é a criação da Rede Cerrado, na Rio-92. Por isso, devemos render homenagens a esse grande ser humano, um grande amigo e pai para mim, que tornou possível toda a organização das ONGs do Cerrado.

Procurem e conheçam mais sobre a Rede Cerrado.

Um abraço e até a próxima edição, amigos do Guará.



GUARÁ VIVO

JOEL ALVES



Você está preparado?

Os reservatórios de água diminuem rapidamente. Se não tivermos um racionamento mais rigoroso, deve faltar água por mais dias ou até ficarmos sem por período maior. Nunca se chegou a este ponto, mas a cada dia que passa a falta d'água é mais previsível. Mesmo que caia alguma chuva neste início de primavera, as necessidades da Grande Brasília são maiores. O governo acena com a captação de água do Lago Paranoá, mas, isso é insuficiente e beneficia apenas o Plano Piloto. A obra de captação da Represa de Corumbá 4 se arrasta lentamente. É preciso aprender a conviver com a carência de água, mudar hábitos e se adaptar aos novos tempos.

Stress Mata

Com as crises dos tempos modernos, as pessoas estão cada vez mais suscetíveis ao sofrimento e à tensão nervosa. Isso gera uma série de doenças. O dia a dia com o agravamento da crise financeira, o trânsito, os problemas de relacionamento e a falta de Deus na vida das pessoas traz angústia e desesperança. É preciso dizer não ao sedentarismo com exercícios, boa alimentação, a procura da paz de espírito e também investir no relacionamento com as pessoas. Existe sempre uma saída.

Curta as rápidas

- OUTUBRO ROSA -

Com os cofres vazios é cada vez mais importante a participação popular. A prevenção contra o câncer de mama tem um grande efeito quando é detectado com antecedência. No Guará, será desenvolvido um trabalho que terá a participação de clínicas particulares e órgãos públicos.

- UM ESQUELETO INCÔMODO -

A obra do Estádio do Guará está paralisada. Trocamos um estádio precário, mas, que funcionava, por um nada que incomoda. Apesar de alguns esforços, caminhamos para trás.

- BRECHIC -

Você já visitou o Brechó da Abrace? Vale a pena. Fica ali ao lado do Cave, em frente ao Supermercado Veneza, na altura da QE 15. Muita coisa boa e barata.

- PREVENINDO COM ARTE -

O 4º Batalhão da PM dá o exemplo de como é possível promover lazer e recreação para a comunidade do Guará. Além dos vários cursos esportivos gratuitos eles vão promover o Dia das Crianças Solidário, em outubro. A Rádio Guará FM estará presente.

- FESTIVAL DOS ESTADOS -

Este festival tem festa da boa, imperdível, muitas atrações. Menores de 10 anos e maiores de 65 não pagam. Ingresso simbólico 5,00 reais. Na EQ 15/26 ao lado da 4ª DP - Guará II



OFERTAS VÁLIDAS ATÉ O DIA 24/09/17

Uva Thompson  R\$ 5,29 Bdj	Melão Extra  R\$ 2,49 Kg	Banana Prata  R\$ 2,99 Kg	Manga Tomy  R\$ 2,59 Kg	Maça Looney Tunes  R\$ 4,69 Pct
---	---	---	--	--

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ O DIA 30/09/17

Tilápia em Postas Copacol 1Kg  R\$ 13,89 Pct	Peixe Filé de Tilápia Mediterrâneo 800g  R\$ 23,89 Pct	Filé de Merluza Mediterrâneo 800g  R\$ 18,89 Pct	Peixe Piramutaba em Postas Mediterrâneo 800g  R\$ 11,99 Pct	Peixe Sardinha s/ Cabeça Mediterrâneo 800g  R\$ 9,98 Pct
Arroz Brilhante 5Kg.  R\$ 10,89 Und.	Feijão Carioca Kicaldo 1Kg  R\$ 3,19 Und.	Manteiga Piracanjuba c/ Sal 500g  R\$ 13,89 Und.	Requeijão Trad. Vigor 200g  R\$ 3,99 Und.	Bolinho Bauducco 40g  R\$ 0,98 Und.
Macarrão Espaguete Galo 1kg  R\$ 3,48 Und.	Catchup Arisco 390g Trad.  R\$ 4,69 Und.	Energético Fusion 250ml  R\$ 3,49 Und.	Cerveja Kaiser 269ml  R\$ 1,45 Und.	Vodka Orloff 1lt  R\$ 20,99 Und.
Sabão em Pó Surf 1Kg  R\$ 4,48 Und.	Sabão Líquido Brilhante Sachê 1Lt  R\$ 5,99 Und.	Desodorante Rollon Nívea 50ml  R\$ 5,49 Und.	Hidratante Nívea 400ml  R\$ 10,98 Und.	Ração Pedigree 1Kg  R\$ 17,49

ARTE FINALISTA: 99276-8319

aceitamos cartões de crédito/ticket alimentação
Ofertas Válidas até 30/09/17
OU ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES

PARA MELHOR ATENDER Nossos clientes, NÃO VENDAMOS NO ATACADO E RESERVAMOS-NOS O DIREITO DE LIMITAR POR CLIENTE, A QUANTIDADE DE PRODUTOS ANUNCIADOS. 4 KG/UNIDADES POR CLIENTE. JA AS OFERTAS DO QUARTETO FANTÁSTICO SOMENTE 4 UNIDADES POR CLIENTE, EXCETO LEITE, APENAS 1 CAIXA (12 UNIDADES) POR CLIENTE.
NOS RESERVAMOS NO DIREITO DE CORRIGIR EVENTUAIS ERROS GRÁFICOS OU DE DIGITAÇÃO ATRAVÉS DE UMA ERRATA EM COMUNICAÇÃO IMPRESSA. NISS LOJAS, SOB FORMA DE CORREÇÃO DE INFORMAÇÃO, DISPENSANDO ASSIM A OBRIGAÇÃO DE RECOLHIMENTO DO MATERIAL IMPRESSO.



TRICARD SUPERMERCADO CANTEIROS
CRÉDITO PRÉ APROVADO NA HORA.
ATÉ 40 DIAS PARA PAGAR, SEM JUROS.
ESCOLHA ENTRE 6 DATAS PARA PAGAR.



Guará II-DF: QE 44 Conj. F Lt. 03/04
(61)3301-3572/3797-9268

QE 40 Rua 08 Lts. 02,04,06 e 08 - Polo de Modas
(61)3301-8238/3301-6564

ESPORTE



Guaraense é vice dos Jogos Escolares

A moradora da cidade Beatriz Fernandes, que no mês passado foi vice-campeã brasileira de judô, foi um dos destaques dos Jogos Escolares da Juventude, que reuniu atletas de 12 a 14 anos, em Curitiba, na semana passada. A atleta guaraense, patrocinada pelo Projeção, ficou com a Medalha de Prata na categoria Meio-Leve (até 44 quilos), na disputa indivi-

dual, e também vice-campeã por equipe.

Beatriz começa agora a preparação para duas competições internacionais, nos dias 3 e 5 de novembro, nos jogos Sul-Americanos e Pan-Americanos de Judô, em Lima (Peru). Ela conquistou a vaga na delegação brasileira por ter sido medalha de prata no campeonato brasileiro da modalidade em agosto.



HABITAÇÃO

Cooperativa guaraense ganha da Codhab na Justiça

A Companhia de Desenvolvimento Habitacional do DF (Codhab) terá que incluir a Cooperativa dos Moradores e Inquilinos do Guar4 (Amoriguar) no sorteio de lotes remanescentes dos programas habitacionais do governo. A cooperativa guaraense conquistou o direito na Justiça, na ação que impetrou contra a decisão da Codhab de sortear os lotes somente entre os associados das cooperativas que não haviam sido selecionadas na distribuição de lotes, parte deles na Expansão do Guar4.

O juiz Carlos Frederico de Medeiros, da Vara do Meio Ambiente, entendeu que a Co-

dhhab não poderia retirar as cooperativas já selecionadas do sorteio, porque configuraria uma injustiça com as que haviam conseguido se habilitar. A Amoriguar, presidida por Teresa Dias, é uma das cooperativas contempladas na distribuição dos primeiros 400 lotes na Expansão do Guar4 (Cidade do Servidor) e agora terá direito também de participar do sorteio dos outros 400 lotes que o movimento conseguiu na Expansão.

A decisão se refere especificamente à Amoriguar, mas pode servir de jurisprudência para as outras cooperativas que buscarem o direito na Justiça.



A Amoriguar, presidida por Teresa Dias, é a única cooperativa incluída no sorteio de novos lotes por ordem da Justiça



THAÍS
IMOBILIÁRIA,
a número 1
no coração
dos brasilienses

8 vezes Top of Mind
do Distrito Federal



Thaís
IMOBILIÁRIA

Tel. **3031-2225**

BALI10

A MAIOR CONCESSIONÁRIA FIAT DO BRASIL

Nossa qualidade e dedicação estão nos números. Há 12 anos, somos líderes de vendas Fiat da capital federal e de todo o País, contribuindo cada vez mais para o desenvolvimento da nossa Brasília. Com as melhores condições de pagamento, preço e taxas, a Bali mantém seu compromisso com o consumidor e, por isso, temos o orgulho de estar entre os Maiores.



SIA TRECHO 3
3362.6230

CIDADE DO AUTOMÓVEL
3363.9099

NOROESTE/SAAN
3213.7800

AEROPORTO
2195.2111

JK SHOPPING
3491.6020

